

CRIANDO LAÇOS DE AMOR: A IMPORTÂNCIA DO ALEITAMENTO MATERNO EXCLUSIVO

CREATING LOVE TIES: THE IMPORTANCE OF EXCLUSIVE BREASTFEEDING

DOI: 10.16891/2317-434X.v7.e1.a2019.pp238-243

Recebido em: 02.07.2019 | Aceito em: 15.07.2019

Aline Moraes Venancio de Alencar, Geovanna Paiva Feitosa, Giselle de Andrade Oliveira, Maria Beatriz de Sousa Nunes, Maria Neuza da Silva, Maria Shayeny Ingrid dos Santos Pereira, Rosana Cristina de Souza e Silva Bezerra, Ana Paula Ribeiro de Castro, Katia Monaisa Figueiredo Medeiros

Centro Universitário Doutor Leão Sampaio – UNILEÃO
Av. Leão Sampaio km 3 - Lagoa Seca
Juazeiro do Norte, Ceará, Brasil

E-mail: anacastro@leaosampaio.edu.br; katiafiqueiredo@leaosampaio.edu.br

RESUMO

A amamentação é o método mais valioso de alimentação para o recém-nato, deve ser iniciado nas primeiras horas de vida, contudo é uma prática que precisa ser ensinada e incentivada. O estudo objetivou promover ações educativas para empoderar o grupo de gestante no manejo da amamentação. A pesquisa é descritiva, exploratória do tipo relato de experiência. As ações educativas foram desenvolvidas pelas acadêmicas de Enfermagem, sob a supervisão de uma preceptora do curso de graduação em Enfermagem do Centro Universitário Doutor Leão Sampaio em parceria com os profissionais das Equipes de Saúde da Família (ESF) 59/37 do Bairro Salesiano em Juazeiro do Norte- CE. As atividades aconteceram durante o período de fevereiro a abril de 2019, foram desenvolvidas quatro ações educativas, três na Unidade Básica de Saúde (UBS) e uma intervenção foi realizada em um Centro Comunitário localizado na área de abrangência da UBS. As participantes eram gestantes atendidas na referida UBS. As ações educativas ocorreram através de dinâmicas, palestras, roda de conversas, paródias, relatos de experiência, gincana educativa, construção e entrega de folder para esclarecimento de dúvidas, além de uma atividade multidisciplinar denominada "Circuito de saúde da gestante" que contou com profissionais de diversas áreas para promover orientações acerca dos cuidados no ciclo gravídico-puerperal, sempre com foco na relevância do aleitamento materno exclusivo. O estudo contribuiu de forma positiva através de troca de saberes entre as gestantes e as acadêmicas sobre o ato de amamentar, bem como possibilitou o desenvolvimento de ações de promoção e incentivo ao aleitamento materno exclusivo.

Palavras-chave: Aleitamento materno; Educação em Saúde; Promoção de saúde.

ABSTRACT

Breastfeeding is the most valuable feeding method for the newborn, it should be started within the first few hours of life, yet it is a practice that needs to be taught and encouraged. The study aimed to promote educational actions to empower the group of pregnant women in the management of breastfeeding. The research is descriptive, exploratory type of experience report. The educational actions were developed by the Nursing students, under the supervision of a preceptor of the undergraduate course in Nursing at the Doctor Leão Sampaio University Center in partnership with the professionals of the Family Health Teams (FHT) 59/37 of the Salesian District in Juazeiro of the North-EC. The activities took place during the period from February to April 2019, four educational actions were developed, three in the Basic Health Unit (BHU) and an intervention was carried out in a Community Center located in the scope of the BHU. Participants were pregnant attending the referred BHU. The educational activities took place through dynamics, lectures, talks, parodies, experiences reports, educational gymnastics, construction and delivery of a folder to clarify doubts, as well as a multidisciplinary activity called "Pregnant women's health circuit" of several areas to promote guidelines on care in the pregnancy-puerperal cycle, always focusing on the relevance of exclusive breastfeeding. The study contributed in a positive way through the exchange of knowledge among pregnant women and the academic about the act of breastfeeding, as well as made possible the development of actions to promote and encourage exclusive breastfeeding.

Keywords: Breastfeeding; Health education; Health promotion

INTRODUÇÃO

O leite materno é o alimento adequado para a criança nos primeiros meses de vida, possui todos os nutrientes que ela precisa para ter uma vida saudável, não sendo necessária a introdução de outros líquidos ou sólidos, exceto xaropes, vitaminas, suplementos minerais. A amamentação deve ser mantida exclusivamente até os seis meses e complementado até os dois anos (MANGABEIRA, 2014).

Para Organização das Nações Unidas (ONU, 2018) apenas 38% das crianças são alimentadas exclusivamente de leite materno até os seis primeiros meses de vida na região das Américas, e 32% continuam mamando até os dois primeiros anos de vida.

A prevalência do aleitamento materno exclusivo (AME) entre as crianças menores de seis meses, aumentou de 4.7% para 37.1% entre os anos de 1986 e 2006, porém em 2013 houve uma pequena queda ficando em 36.6% em 2013 nos percentuais do AME (BACCOLILI et al, 2017).

O leite materno é a fonte ideal de nutrição, não somente porque o bebê recebe o leite de sua mãe, mas também porque ocorre uma troca de amor que contribuirá para o desenvolvimento psíquico e emocional da criança. É necessário que até o sexto mês de vida, o bebê seja alimentado de forma exclusiva, uma vez que somente ele garante as quantidades adequadas de água, carboidratos, lipídeos e proteínas necessárias ao seu crescimento e desenvolvimento. Amamentar é prático, econômico e reduz as taxas de mortalidade infantil (NUNES, 2015).

São inúmeros os benefícios que a amamentação traz tanto para o bebê quanto para a mãe. Este além de favorecer o crescimento e desenvolvimento motor e emocional da criança, combate inúmeras doenças como as doenças infecciosas, gastrintestinais, respiratórias, cardiovasculares e alérgicas. É benéfico também para a mãe, visto que, combate a osteoporose e reduz a incidência de câncer tanto de mama como de ovário. Auxilia com maior rapidez a perda de peso após o parto, funcionando também como contraceptivo natural com 98% de eficácia (MARANHÃO, 2015).

Amamentar é uma aprendizagem que requer muita paciência, força de vontade e desejo, no entanto poderão surgir dificuldades que em muitas vezes levam a mãe a desistir da amamentação e a oferecer outros tipos de alimentos, iniciando assim o desmame precoce. Em alguns casos a mãe precisa interromper a amamentação exclusiva porque precisa voltar ao trabalho e não consegue ou não foi orientada a ordenhar. Também podem acontecer dificuldades por parte do

bebê, que por algum motivo não consegue sugar o seio. Essas situações são muito comuns de acontecerem, porém, a mãe não deve se desesperar, e introduzir outros alimentos, pois estes podem aumentar o risco da criança desenvolver alergias, problemas gastrintestinais e anemia (SILVA, 2019).

A equipe de saúde possui papel importante na conscientização das gestantes, através de atividades de educação, esclarecendo e desvendando certas crenças, mitos, medos e questionamento relacionado ao AME, desta forma contribuindo para diminuição dos índices de distúrbios nutricionais e mortalidade infantil (OLIVEIRA et al., 2013)

Diante do exposto, verifica-se a magnitude dos benefícios do leite materno, contudo os índices de aleitamento estão abaixo do recomendado o que desperta para necessidade de estratégia eficaz para promoção dessa prática.

A importância de se trabalhar sobre esse ato de amor na Unidade Básica de Saúde (UBS), consiste em fornecer informações sobre o aleitamento materno exclusivo, através da interação com a população e assim transmitindo conhecimento para aqueles que desconhecem sua real importância e valor, bem como esclarecendo todas as dificuldades enfrentadas nesse processo e como podem ser superadas. Através do acompanhamento e incentivo materno é possível aumentar as taxas do aleitamento materno exclusivo (AME).

A temática torna-se relevante, pois, a não adesão ao aleitamento materno exclusivo vem se tornando um importante problema de saúde pública. Essa temática vem sendo estudada por diferentes áreas e observou-se que as mães estão introduzindo novos alimentos de forma precoce, aderindo às fórmulas infantis logo nos primeiros meses de vida acarretando uma série de malefícios para o binômio mãe e filho.

Diante do exposto justificou-se a realização do estudo em questão, cujo objetivo foi promover o aleitamento materno e fortalecer sua prática, na perspectiva da realização de ações educativas para empoderar grupo de gestantes no manejo da amamentação, visando sensibilizar não só as mães, mas também a comunidade em geral, para novos debates relacionados ao tema. Assim como programar novas estratégias para uma melhor adesão dessas mães aos serviços de saúde, enriquecendo-as de conhecimento sobre o manejo adequado para amamentação e superação das dificuldades.

REFERENCIAL TEÓRICO

HISTÓRICO DO ALEITAMENTO MATERNO

Desde a década de 70 o aleitamento materno vem recebendo destaque, quando se percebeu que as altas taxas de mortalidade infantil nos países estavam relacionadas a fatores nutricionais e que isso se dava devido a não adesão das mães ao aleitamento materno, iniciando o desmame precocemente (SILVA, JAHN, 2015).

Mesmo com tantos estudos enfatizando a importância do aleitamento materno, somente 37 % das crianças no mundo, são amamentadas exclusivamente. Devido aos avanços de políticas de educação nessa temática, no Brasil, a duração dessa prática tem aumentado. De 1980 a 2016 houve um aumento de 3,1% para 38,6%, com incremento de pouco mais de um mês na duração mediana do aleitamento materno (MOREIRA, 2017).

A IMPORTÂNCIA DO ALEITAMENTO MATERNO EXCLUSIVO

O leite materno é o alimento mais completo para o bebê, pois contém todos os nutrientes que ele precisa para crescer e se desenvolver durante os primeiros meses de vida. A Organização Mundial de Saúde (OMS) recomenda amamentação exclusiva até os 6 meses após o nascimento da criança e, incluindo outros alimentos, até os 2 anos ou mais. O aleitamento materno na primeira hora de vida protege o bebê e auxilia na redução da mortalidade neonatal a cada ano a nível global. A composição imunológica e protetora do leite materno é responsável pela prevenção desses óbitos infantis (SILVA; SOARES; MACEDO, 2017).

Em relação aos benefícios, a amamentação promove o desenvolvimento saudável da criança, previne infecções gastrointestinais e respiratórias, reduz o risco de morbimortalidade infantil, diminui a incidência de alergias, entre outros. Além dessas vantagens, o aleitamento materno ajuda no desenvolvimento cognitivo e contribui para aumentar o vínculo entre a mãe e o filho (MENEZES; SOARES, 2018).

TIPOS DE ALEITAMENTO

Segundo a OMS o aleitamento materno é classificado em: Aleitamento Materno Exclusivo:

quando a alimentação do bebê durante os 6 primeiros meses de vida sendo apenas o leite materno e nada mais; no Aleitamento Materno Predominante: o bebê além de receber o leite materno de forma predominante, também irá receber água, suco ou chá; Aleitamento Materno: o bebê receberá o leite direto da mama ou ordenhado, independente de receber ou não outros alimentos; Aleitamento Materno Complementado: a criança vai obter além do leite materno qualquer outro alimento sólido ou semi-sólido, com a intenção de complementar e não de substituir; Aleitamento Misto ou Parcial a criança além do leite materno irá receber outros tipos de leite (BRASIL, 2009).

DIFICULDADES DO ALEITAMENTO MATERNO

Algumas dificuldades podem surgir durante o processo de amamentação e existem fatores que quando não são corrigidos tem a capacidade de desencadear grandes complicações para a mãe e para o recém-nascido (RN). Dentre esses fatores citamos a pega incorreta que pode levar a fissuras mamilares, mastites e ingurgitamento mamário. Quando ocorrem essas complicações e a mãe não é informada e orientada, ela pode desistir da amamentação causando um grande prejuízo para o desenvolvimento do RN, que não irá obter todos os anticorpos e nutrientes necessários (BARBOSA, 2018).

Para evitar as complicações é importante o enfermeiro orientar as gestantes ainda no pré-natal, observando os tipos de mamilo e orientando sobre a pega correta. Na primeira visita domiciliar do puerperal o enfermeiro deve orientar a mãe a colocar o RN na posição correta e observar se o bebê suga corretamente. É importante também que seja esclarecido para a mãe que o leite materno é o alimento mais completo, não necessitando de outros alimentos. (PEDROSA; SILVA; MUNIZ, 2016).

MITOS E VERDADES SOBRE O ALEITAMENTO MATERNO EXCLUSIVO

De acordo com Montalvão et al (2018), o leite materno é o alimento ideal que contém todas as propriedades nutricionais necessários para o desenvolvimento e crescimento da criança, diminui o risco de desencadear vários tipos de doenças fortalecendo o sistema imunológico. Contudo, a amamentação é um assunto assustador para maioria das

gestantes tendo como foco os fatores sociocultural, “mitos e verdades” tanto relacionados a produção e/ou qualidade do leite materno.

Segundo Marques et al (2011), a lactação está correlacionada aos mitos e verdades que surge durante todo o período gravídico, mitos desde a produção da quantidade suficiente e da qualidade nutricional do leite, estando associado as suas culturas, crenças que vem de geração em geração e seus costumes. A verdade é o oposto do erro quando da concretização que de fato algo foi criado “mito”. Assim faz-se necessário a importância do profissional da saúde em atenta-se e compreender todo o contexto familiar das gestantes com o foco aos aspectos socioculturais, garantindo uma abordagem mais eficaz sobre a importância do aleitamento materno exclusivo e seus benefícios tanto para o lactente quanto para a mãe.

O PAPEL DO ENFERMEIRO NA PROMOÇÃO DO ALEITAMENTO MATERNO

Os profissionais de saúde têm uma função relevante na promoção do aleitamento materno, atuando no incentivo e manejo da prática para amamentar. O sucesso da amamentação ocorre através de uma relação harmoniosa do enfermeiro e gestante, assim o papel primordial do enfermeiro é esclarecer as dúvidas sobre importância da amamentação exclusiva, ademais auxiliar nas possíveis dificuldades que venha a enfrentar. As ações de incentivo, promoção e apoio ao aleitamento materno devem ocorrer no conjunto das atividades dos profissionais, durante o pré-natal, o pré-parto, o nascimento, assim como nas imunizações, teste do pezinho e retorno para a consulta de puerpério (ALMEIDA; LUZ; UED, 2015).

O enfermeiro deve identificar durante o pré-natal os conhecimentos, a experiência prática, as crenças e a vivência social e familiar da gestante com a finalidade de promover educação em saúde para o aleitamento materno, assim como, garantir vigilância e efetividade durante a assistência, buscando orientá-la de modo que venha a trazer bons resultados, tanto para a saúde da mãe como da criança (MARINHO; ANDRADE; ABRÃO, 2016).

Dessa forma é essencial que os profissionais tenham habilidades e conhecimentos para instruírem as mães a cuidarem adequadamente dos seus filhos. Precisarão ter também, uma comunicação eficiente. O Enfermeiro precisa ouvir atentamente essa gestante,

entendê-la, ajudá-la a tomar decisões e dialogar com ela sobre as suas dúvidas, medo, tabus, despertando nessa mulher e mãe a responsabilidade de suas decisões na sua saúde e na de seu filho (MARINHO; ANDRADE; ABRÃO, 2016).

METODOLOGIA

Este trabalho trata-se de um estudo de natureza descritiva, exploratória do tipo relato de experiência, com abordagens teóricas e práticas, acerca do nível de conhecimento e conscientização das gestantes do projeto de extensão intitulado “CRIANDO LAÇOS DE AMOR: a importância do aleitamento materno exclusivo”, desenvolvido por seis acadêmicas de Enfermagem, sob a supervisão de uma preceptora do curso de graduação em Enfermagem do Centro Universitário Doutor Leão Sampaio em parceria com os profissionais das Equipes de Saúde da Família (ESF). As atividades do projeto aconteceram durante o período de fevereiro a abril de 2019, sendo que foram desenvolvidas quatro ações educativas, três em uma Unidade Básica de Saúde (UBS) composta por duas equipes da Estratégia de Saúde da Família (ESF) 59/37, do Bairro Salesiano, na cidade de Juazeiro do Norte- CE e uma intervenção foi realizada em um aparelho da comunidade, sendo este um Centro Comunitário localizado na área de abrangência da UBS. As participantes da pesquisa foram as gestantes que realizavam pré-natal nas referidas estratégias de saúde da família.

Projeto de extensão trata-se de uma ação de caráter educativo, social e cultural, com abordagens científico e/ou tecnológico. Com o objetivo da interação e transferência de todos os conhecimentos abordados entre os participantes. Sua construção tem o desígnio de integrar de forma social, todo o ensino e a pesquisa realizada pela construção das parceiras externas (BRETAS, PEREIRA, 2007).

A iniciativa do projeto de extensão foi desenvolver ações educativas e de conscientização com as gestantes da área de abrangência da referida ESF para o apoio, importância e incentivo ao aleitamento materno exclusivo.

RESULTADOS

O projeto de extensão teve sua idealização quando foi vivenciada dentro da UBS a necessidade de acolher essas gestantes buscando oferecer apoio através

de ações educativas desenvolvidas. Os encontros aconteceram na UBS e Centro comunitário Padre Cícero do bairro Salesiano na cidade de Juazeiro do Norte-CE, o início de cada encontro dava-se com acolhimento do público, apresentação da equipe e breve explanação do assunto, em seguida dinâmicas de socialização do tema onde todas interagiram de forma a se aproximar cada vez mais tornando um momento bem agradável.

Dessa forma foram realizadas quatro intervenções educativas, três executadas na UBS que abordaram sobre o aleitamento materno exclusivo, bem como suas vantagens e desvantagens, dificuldades encontradas pelas mães, o manejo e cuidado com as mamas durante a gestação, a posição correta do bebê no peito, mitos e verdades sobre o aleitamento onde os temas foram explanados através de roda de conversa e todas as participantes tiveram voz ativa durante as apresentações. As ações foram executadas por meio de palestras, vídeos educativos, roda de conversas, trocas de experiências, dinâmicas e no último encontro na UBS foi promovida uma gincana educativa, utilizando estratégias lúdicas para melhor apreensão do conhecimento das gestantes, objetivando sensibilizar e orientar sobre a importância da amamentação exclusiva.

Através do contato com as gestantes foi possível construir um folder educativo para elucidação de mitos e crenças que podem prejudicar o manejo com a amamentação. Foi apresentado no decorrer das ações vídeos, paródias cartazes, dinâmicas, roda de conversa, folder e foram oferecidos Coffe-break e lembrancinhas simbólicas para finalizar.

A quarta ação denominada “Circuito de Saúde da Gestante” foi desenvolvida em um aparelho da comunidade envolvendo uma equipe multidisciplinar composta pela enfermeira-preceptora e acadêmicas de Enfermagem, a enfermeira e odontóloga da ESF, psicóloga, farmacêutica e educador físico do NASF,

A atividade foi planejada para proporcionar informações do ciclo gravídico e puerperal, com ênfase na amamentação, unindo diversos profissionais em um mesmo ambiente, na tentativa de promover conhecimento sobre essa fase da vida da gestante e elucidar suas dúvidas, sendo realizada em formato de circuito, com estandes, onde as participantes deveriam percorrer todos os ambientes, também denominados de estações para absorção de diversas informações.

Durante o circuito foi promovido pelo educador físico prática de alongamento possível de ser executada pela gestante, inclusive ensinando exercícios para auxiliar no trabalho de parto, em seguida as

participantes foram conduzidas ao primeiro estande que apresentou os nutrientes contidos no leite materno, o seu valor nutricional, os benefícios fornecidos a saúde da mãe e do bebê, logo após se dirigiram ao segundo espaço onde foi abordado sobre a transição alimentar para o bebê, seguindo com o circuito foram esclarecidas questões relacionadas a suplementos medicamentosos como ácido fólico e sulfato ferroso. Na quarta estação foi discutida a temática acerca dos cuidados com a saúde bucal na gravidez, e o ciclo do circuito foi fechado com discussões sobre as alterações psicológicas antes, durante e após o parto.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Diante dos resultados das ações de educação em saúde realizadas através do projeto de intervenção, foi observado que é imprescindível que os profissionais de saúde promovam ações continuamente as quais possam favorecer o aumento da duração do aleitamento materno exclusivo, orientando as mães quanto a importância da amamentação e ressaltando os riscos de um desmame precoce, visto que durante as intervenções foi possível perceber que muitas mulheres tinham dúvidas acerca do assunto. O projeto de intervenção contribuiu de forma positiva através da transmissão de informações e troca de saberes entre as gestantes e as acadêmicas sobre o ato de amamentar, bem como possibilitou o desenvolvimento de ações de promoção e incentivo ao aleitamento materno exclusivo.

REFERÊNCIAS

ALMEIDA, J.M; LUZ, S.A.B; UED, F.V. Apoio ao aleitamento materno pelos profissionais de saúde :Revisão integrativa de literatura. **Rev. Paul pediatria**, São Paulo, jul/set 2015. www. Scielo.br >acesso em 16/04/2019.

BARBOSA , G.E.F; PEREIRA, J.M ; SOARES, M.S ; PEREIRA, L.B ; CALDEIRA, A.P. Dificuldades iniciais com a técnica da mamada e impacto na duração do aleitamento materno exclusivo. *Rev. Bras. Saúde Mater. Infant.* Vol 18. Recife jul/set, 2018.Disponível www.scielo.br Acesso em 17/04/2019

BACCOLINI C.S, et al. **Rev. Saúde Pública**, 2017, Disponível em: <http://www.redalyc.org/pdf/672/67249591098.pdf> Acesso em 15 abr. 2019.

BRASIL. Ministério da Saúde. SAÚDE DA CRIANÇA: Nutrição Infantil, DF, 2009. Disponível

em:http://bvsm.s.saude.gov.br/bvs/publicacoes/saude_crianca_nutricao_aleitamento_alimentacao.pdf, Acesso em: 12 abr..2019

BRETAS, José Roberto da Silva and PEREIRA, Sonia Regina. Projeto de extensão universitária: um espaço para formação profissional e promoção da saúde. Trab. educ. saúde [online]. 2007, vol.5, n.2, pp.367-380.ISSN 1981-7746. <http://dx.doi.org/10.1590/S1981-77462007000200008>.

MANGABEIRA, Simone Brito. **Benefícios e importância do Aleitamento Materno**. 2014. 19 f. TCC (Graduação) - Curso de Enfermagem, Universidade Federal de Minas Gerais, Araçuaí, 2014.

MARANHÃO, Thatiana Araújo et al. **Fatores associados ao aleitamento materno exclusivo entre mães adolescentes**. Cad. Saúde Colet. , Rio de Janeiro, p.133-134, 2015

MARINHO, M.S ; ANDRADE, E.N; ABRÃO, A.C.F.V . A atuação do enfermeiro na promoção, incentivo e apoio ao **aleitamento materno**, Revisão de Literatura. São Paulo 2016. Acesso em 17.04. 2019.

MARQUES, Emanuele Souza; COTTA, Rosângela Minardi Mitre and PRIORE, Silvia Eloiza. Mitos e crenças sobre o aleitamento materno. Ciênc. saúde coletiva [online]. 2011, vol.16, n.5, pp.2461-2468. ISSN 1413-8123. <http://dx.doi.org/10.1590/S1413-81232011000500015>. Acesso em 22 abr . 2019.

MENESES, C.B; SOARES, D.J. Benefícios do aleitamento materno exclusivo até os seis meses de vida.2018. Disponível em:http://scholar.google.com.br/scholar?hl=ptBR&as_sdt=0%2C5&q=beneficios+do+aleitamento+matern+o+exclusivo. Acesso em 17 abr. 2018.

MOREIRA, L.A, Velasco e Cruz N, Linhares F.M.P, Guedes TG, Martins FDP, Pontes CM. Support to woman/nourisher in the advertising pieces of the World Breastfeeding Week. **Rev Bras Enferm** [Internet]. 2017jan-fev;70(1):61-70.

MONTALVÃO, Daniele Bueno et al. Mitos e verdades sobre o aleitamento materno: a fumante passiva pode amamentar? Mitos e verdades sobre o aleitamento materno: a fumante passiva pode amamentar? 2018. Disponível em: <http://faef.revista.inf.br/imagens_arquivos/arquivos_destaque/Q20B2FVT6WWB03V_2018-7-26-10-52-1.pdf> Acesso em: 22 abr. 2019.

NUNES, Leandro Meirelles. **Importância do aleitamento materno na atualidade**, Sociedade de Pediatria, Rio Grande do Sul, p.56-57, 2015.

PEDROSA, B.S; SILVA, R.M e MUNIZ, C.C.S.S. Orientações para amamentação adequada e complicações do aleitamento inadequado. Revisão de literatura. Rev. Científica Sena Aires, vol 5, jan-jun pag-79-86, 2016, disponível em www.scielo.br; acesso em 17 de abr. 2019.

SILVA, Yuri José Almeida da et al. **Dificuldades no aleitamento materno na maternidade da fundação santa casa de misericórdia do Pará e o apoio do banco de leite**. Revista Eletrônica Acervo Saúde, Pará, p.2-03, 2019.

SILVA, Daniela Duarte; JAHN, Alice do Carmo. **Aleitamento materno: um breve resgate histórico**. 2015. 13 f. TCC (Graduação) - Curso de Enfermagem, Ufsm/uab, Picada Café, 2015.

OLIVEIRA, CM; et al. **Promoção do Aleitamento Materno: intervenção educativa no âmbito da Estratégia de Saúde da Família**. Rev. Enfermagem Revista, V. 20, N.2 MAI/AGO 2013. Disponível em: <http://periodicos.pucminas.br/index.php/enfermagemrevista/article/download/16326/12418>. Acesso em 08 abr.2019

ONU. Organização das Nações Unidas do Brasil. Aleitamento materno nos primeiros anos de vida salvaria 820 mil crianças por ano no mundo. **Desenvolvimento Sustentável**, 2018. Disponível em: <https://nacoesunidas.org/aleitamento-materno-nos-primeiros-anos-de-vida-salvaria-820-mil-criancas-por-ano-no-mundo/>. Acesso em 15 abr. 2019. Disponível em:https://www.paho.org/bra/index.php?option=com_content&view=article&id=5401:relatorio-da-oms-informacoes-progressos-sem-precedentes-contra-doencas-tropicais-negligenciadas&Itemid=812. Acesso em 08 de Abril de 2019.